

## **Ficha técnica**

Foto nº 3

Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto- Escola Secundária Frei Heitor Pinto-- Covilhã

Nome do(s) aluno/a(s): Jéssica Goulão Carvalho e Pedro Manuel Baptista

Idade: 17 anos (ambos os alunos)

Turma: 12º EF

Professor coordenador: Casimiro Lopes dos Santos

Memória Descritiva:

Fotografia relativa ao monumento em homenagem aos mortos da I Guerra Mundial, vulgarmente designado como monumento ao soldado desconhecido. Situa-se no jardim Público de S. Francisco, perto da Igreja de S. Francisco, no centro histórico da cidade da Covilhã. A inauguração foi em 15 de Junho de 1930 com a presença do então Presidente da República, Marechal Óscar Carmona. A sua primeira localização foi no Largo 5 de Outubro na mesma cidade e foi posteriormente, por razões de arranjos urbanísticos, transferido para o Jardim Público.

O monumento ao soldado desconhecido é da autoria do escultor Francisco dos Santos e é a homenagem da cidade dos lanifícios aos seus combatentes mortos durante a I Grande Guerra e recorda que o antigo quartel de Infantaria 21 desta cidade enviou para a Flandres um batalhão. Para além de ter sido erigido em homenagem aos mortos da I Guerra Mundial, foram-lhe acrescentadas duas lápides em mármore relativas aos mortos das guerras coloniais, onde constam os nomes dos mortos dessas guerras entre 1961 e 1974 naturais do concelho da Covilhã. Este acrescento escultórico posterior é da autoria do professor Rodolfo Passaporte.

Este monumento é uma obra de escultura e arquitetura de interesse histórico e cultural, além de monumento de culto e de respeito por valores inalienáveis e inerentes aos que combateram e lutaram. Atualmente é a Liga dos Combatentes que zela pela sua manutenção e, em ocasiões comemorativas, promove cerimónias junto deste monumento.